

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: SAÚDE NA ESCOLA: INTEGRAÇÃO ENTRE SAÚDE E ESCOLARES NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE ALTO PONGAL-ANCHIETA

Relatoria: FABIANA COELHO FARONI

Autores:

Modalidade: Pôster

Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A realização da promoção de saúde e a prevenção de doenças são papéis que a Estratégia de Saúde da Família (ESF) deve desenvolver na sua área de sua abrangência, este projeto Saúde na Escola veio para facilitar o acesso à saúde às crianças e adolescentes matriculados nas escolas da área da ESF, sendo assim, o Projeto é uma das ferramentas usadas para atender escolares e promover nessa população cuidados importantes de saúde, afim de um desenvolvimento saudável. O Projeto Saúde na Escola surgiu em 2010 com intuito de levar e compartilhar conhecimentos de saúde. Objetiva-se, assim, relatar a experiência da educação em saúde nas escolas adscritas na Estratégia de Saúde da Família de Alto Pongal em Anchieta. O projeto Saúde na Escola acontece nas cinco comunidades que a ESF de Alto Pongal abrange que são as escolas municipais de ensino fundamental (EMEF) de Córrego da Prata, Dois Irmãos, Alto Joeba, Itaperoroma Alta e Alto Pongal. Os encontros são programados para acontecer de dois em dois meses, com duração de aproximadamente três horas. Os temas são escolhidos pela enfermeira, agentes comunitárias de saúde da ESF e temas que são relevantes para a promoção da saúde e prevenção de doenças nos escolares. O encontro é iniciado com a inserção da dança sênior ou circular para promover uma interação entre os participantes. A apresentação do tema ocorre por meio do uso de recursos audiovisuais, como data-show. A explanação do tema acontece sempre com o uso de figuras, vídeos, fotos e ilustrações para facilitar o aprendizado e a memorização. O tema sempre é interagido com a realidade que os escolares vivenciam, o encontro tem o momento das perguntas direcionadas e os escolares podem perguntar e interagir. Após a palestra ocorre a parte lúdica do projeto, onde as crianças participam de brincadeiras educativas com perguntas direcionadas para fixar o aprendizado. Em seguida, são verificadas a pressão arterial e as medidas antropométricas, como peso, altura, circunferência abdominal. E os valores são anotados nos prontuários das escolares que ficam na Unidade de Saúde. Após a inserção da Saúde na Escola houve maior integração da ESF com as escolas, diminuição de agravos de saúde que possuem prevenção com educação em saúde e melhora de conhecimentos por parte dos escolares. Conclui-se que a interação entre saúde e educação é de suma relevância para a transmissão de conhecimentos de saúde aos escolares e prevenção de agravos a saúde.